PROJETO DE LEI ORDINÁRIA N° 236/2018

DENOMINA DE PRAÇA "ACHILES GALLASSINI", PRAÇA SEM DENOMINAÇÃO LOCALIZADA NA RUA ARISTIDES ESTEVÃO DA SILVA NO BAIRRO RESSACADA.

Art. 1° Fica denominado de PRAÇA ACHILES GALLASSINI, a praça sem denominação oficial, localizada na Rua Aristides Estevão da Silva, no Bairro Ressacada.

Art. 2° Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA:

Justifica-se pois de é um cidadão Itajaiense desde o ano de 1968, e aqui ficou até o fim de sua vida, segue a baixo sua Biografia:

"10 de Junho de 1944 nascia, na Cidade de Brusque, Santa Catarina, **ACHILES GALLASSINI**. Sanfoneiro... Contador... Pai querido... Esposo... Avô carinhoso... Amigo... Exemplo.

Com a família, e ainda muito pequeno, mudou-se para Blumenau, SC, onde viveu sua feliz infância, adolescência, juventude e parte da vida adulta. Filho de Vicente Gallassini, tecelão de profissão, e de Olga Gallassini, dona de casa. O casal teve nove filhos.

Ainda na infância, aos nove anos de idade, enfrentou uma infecção óssea na perna esquerda que o levou a sua primeira cirurgia. Aos onze anos se apaixonou pela sanfona, e aprendeu a tocar o instrumento que o acompanhava sempre nos festejos da região. Ainda adolescente, era chamado para tocar e animar os alegres bailes, onde o acordeon fazia a festa até altas horas. Estudioso e concentrado, na adolescência conseguiu emprego na Empresa Garcia, mais especificamente na sala do pano, e nos momentos de folga se encontrava com amigos para as matinês do Cine Garcia. Ainda em sua juventude, como possuía boa caligrafia, foi transferido para o escritório da empresa, e ali sentiu que os papéis, dígitos, números, cálculos e afins eram seu destino. Poucos anos mais tarde foi contratado por outra empresa para atuar no setor contábil, pois já possuía nível técnico em contabilidade e experiência para ocupar tal cargo.

Deixou a Cidade de Blumenau no ano de 1968 e migrou-se para Itajaí, devido sua transferência profissional, e passara a atuar em uma empresa de máquinas de escrever, no setor contábil da mesma. Itajaí, de imediato, lhe encheu os olhos e o coração ao lhe adotar, e naquele instante decidiu, por puro amor, que Itajaí seria a sua Cidade para toda a vida.

Entre trabalho, afazeres diversos da vida, e ao que é comum a todos os dias da rotina de alguém, lhe faltava um preenchimento no coração, além da sanfona que já ocupava um especial espaço. Como sempre estava na Cidade para visitar a família e amigos, conheceu, então, a blumenauense Neusa, no ano de 1976. Deus os presenteou um para com o outro, para formarem uma vida a dois, e unidos no matrimônio seguirem pelo caminho que a vida e o destino os levariam, sob quaisquer circunstâncias.

No ano de 1977 nasceu sua filha primogênita, Fabiana Gallassini, para estreitar ainda mais os laços familiares. Em 1981 nasceu o seu segundo filho, Achiles Eduardo Gallassini, deixando a família um pouco maior.

No ano seguinte, em 1982 constituiu seu escritório de contabilidade, e a vida parecia estar indo muito bem, profissão, família, amigos, vida normal e feliz, quando o destino lhe pregou uma peça, o surpreendendo com um acidente de moto, ocorrido numa tarde de sábado, num cruzamento da beira saco, em Itajaí, na qual um carro desobedeceu ao sinal vermelho de parada e o atingiu em cheio quando estava indo, junto de um amigo, jogar futebol de areia na praia do Atalaia, como era costumeiro. Acordou no hospital, e ali foi sua residência por cem dias, submetido a várias e várias operações e procedimentos médicos e luta pela vida. Devido a essa situação, perdeu quase todos os clientes que tinha, ficando apenas com dois, além de sequelas físicas que o fariam, por todo o resto da vida, usar somente calça em qualquer situação, não expondo suas cicatrizes e marcas que ficaram em ambas as pernas.

O tempo foi passando, o reinicio aconteceu, os dias eram outros, e a força de vontade fez prosperar, retomando seu

negócio e normalizando os dias. Multiplicava amigos, era querido por todos, espalhava alegria e generalizava risadas com seus contos e piadas em rodas de amigos, além, claro, da relação umbilical com a sanfona que o acompanhava.

No ano de 1988, seu terceiro e último filho nascia, Leonardo Augusto Gallassini, para assim, completar a família do gaiteiro contador.

Passaram-se anos de uma vida próspera e normal, e então em 2001, foi acometido por um AVC, que não o abateu, pois tão logo se recuperou e voltou as atividades rotineiras da vida. Em 2006 nascia seu primeiro neto, Arthur, que o fez então descobrir novos sentidos na caminhada da vida. Seu segundo neto, Gabriel, veio o alegrar em 2009, e aos 65 anos, com idade já avançada, se dedicava aos carinhos e travessuras dos netos junto da dona Neusa. Em 2012, mais um sobressalto da vida, um segundo AVC o ataca duramente, o causando severas sequelas e debilidades que o fizeram cessar o trabalho de contador que por mais de 40 anos foram ininterruptos, passando aos filhos o legado da contabilidade. Em 2015, Matheus, seu terceiro neto vem ao mundo, e com 71 anos de idade, já gasto pelo tempo, permanece mais tranquilo em casa para saborear o tempo, a família, e alguns acordes da gaita como passa tempo.

E foi numa manhã de sábado, quando o sol acordou e o frio se revelou... no dia do seu aniversário, em 10 de Junho de 2017... ele deu seu último suspiro nesse mundo, e se encaminhou para o Oriente Eterno, fazendo sua passagem para estar ao lado do Criador. Em Setembro do mesmo ano nascia seu quarto neto, Lorenzo, o qual nessa vida não pôde conhecer, mas é certo que aonde quer que o gaiteiro esteja, está olhado por todos e, enviando boas energias e vibrações, e estando na mais tranquila paz e no mais puro bem!

''Mas coração de gaiteiro segue batendo e tocando... e o fechar do fole da gaita se deu com a sua partida, saudade sua que fica,
saudade pro resto da vida''

Diante do exposto conto com o voto favorável dos nobres edis, para aprovação do presente Projeto de Lei.

SALA DAS SESSÕES, EM 23 DE OUTUBRO DE 2018

ANTÔNIO ALDO DA SILVA
VEREADOR - PP

CARLOS AUGUSTO DA ROSA
VEREADOR - PP

CELIA REGINA DA COSTA
VEREADORA - PSD

EDSON ALEXANDRE LAPA DA SILVA
VEREADOR - PR

EDUARDO ILTO GOMES
VEREADOR - PRP

JOSÉ ACÁCIO DA ROCHA
VEREADOR - PSDB

LUIS FERNANDO DA SILVA
VEREADOR - PDT

MARCELO WERNER
VEREADOR - PCdoB

NÍKOLAS REIS MORAES DOS SANTOS
VEREADOR - PSB

RENATA NARCIZO MACHADO
VEREADORA - SD

ROBERTO RIVELINO DA CUNHA
VEREADOR - PSDB

ROBISON JOSÉ COELHO
VEREADOR - PSDB

RUBENS ANGIOLETTI
VEREADOR - PSB

RUBENS CAMILO PACHECO
VEREADOR - PPS

SERGIO MURILO PEREIRA
VEREADOR - PP

THIAGO DA SILVA MORASTONI
VEREADOR - MDB

VANDERLEY DALMOLIN
VEREADOR - MDB